

BOLETIM

031/2026

Produto Interno Bruto

1º Trimestre de 2026

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS

Daniel Elias Carvalho Vilela

SECRETARIA-GERAL DE GOVERNO

Gean Carlo Carvalho

Diretoria-Executiva do IMB

Erik Alencar de Figueiredo

Assessoria-Executiva do IMB

Evânio Marques de Souza Júnior

Assessoria-Especial do IMB

Alexandre Rodrigues Loures

Superintendência de Estudos e Projeções Macroeconômicas

Sávio Luan da Costa Oliveira

Gerência de Indicadores Econômicos

Rafael dos Reis Costa

Equipe técnica

Rafael dos Reis Costa

Capa: Ricceli Alencar Cardoso

Revisão: Matheus Pereira de Oliveira

FICHA CATALOGRÁFICA

Todos os direitos deste trabalho reservados ao Instituto Mauro Borges de Pesquisa e Política Econômica (IMB).

Praça Dr. Pedro Ludovico Teixeira (Praça Cívica), Setor Central (Antiga Chefatura de Polícia), Goiânia – GO.

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do IMB.

E-mail: imb@goias.gov.br

As publicações do IMB estão disponíveis para download gratuito no formato PDF.

Acesse: goias.gov.br/imb/

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

Costa, R.C. Produto Interno Bruto – 1º trimestre de 2026. Goiânia-GO: Instituto Mauro Borges de Pesquisa e Política Econômica – IMB, 2026.

Índices para catálogo sistemático:

1. Produto Interno Bruto trimestral
2. Conjuntura Econômica
3. Contas Regionais

INTRODUÇÃO

Este boletim apresenta as estimativas do Produto Interno Bruto (PIB) e dos setores econômicos (Agropecuária, Indústria e Serviços), com ênfase no estado de Goiás, para o primeiro trimestre de 2026. Além disso, são apresentados os resultados para os meses que compõem o período analisado.

O PIB goiano do primeiro trimestre apresentou retração de 3,0%, comparado ao mesmo período do ano anterior. A queda ocorreu após sete trimestres de resultados positivos e foi impactada, principalmente, pelo resultado da Agropecuária.

Nos resultados dos setores econômicos, considerando-se a análise sem ajuste sazonal, a Agropecuária recuou 5,5% e a Indústria e os Serviços cresceram 0,4% e 3,3%, respectivamente.

Já na análise com ajuste sazonal, comparando-se o primeiro trimestre em relação ao trimestre imediatamente anterior, a variação foi de -0,3% do PIB.

CONJUNTURA ECONÔMICA

As estimativas para os setores econômicos e para o PIB do primeiro trimestre de 2026 são apresentadas na Tabela 1. Na análise com ajuste sazonal, ao comparar o primeiro trimestre de 2026 com o trimestre imediatamente anterior, o resultado do PIB foi estimado em -0,3%. Na mesma base de comparação a Agropecuária e os Serviços cresceram 2,6% e 1,5%, respectivamente. Por outro lado, a Indústria recuou 3,3% nesse período.

Na comparação do primeiro trimestre de 2026 com o mesmo período do ano anterior, a estimativa é de uma queda de 3,0%. Na mesma base de comparação, a Indústria e os Serviços registraram crescimento no referido período. Para a taxa acumulada em 12 meses, o PIB apresenta um crescimento de 0,4%.

Tabela 1 – PIB e setores – Goiás – 1º trimestre de 2026 e acumulado em 12 meses (em %)

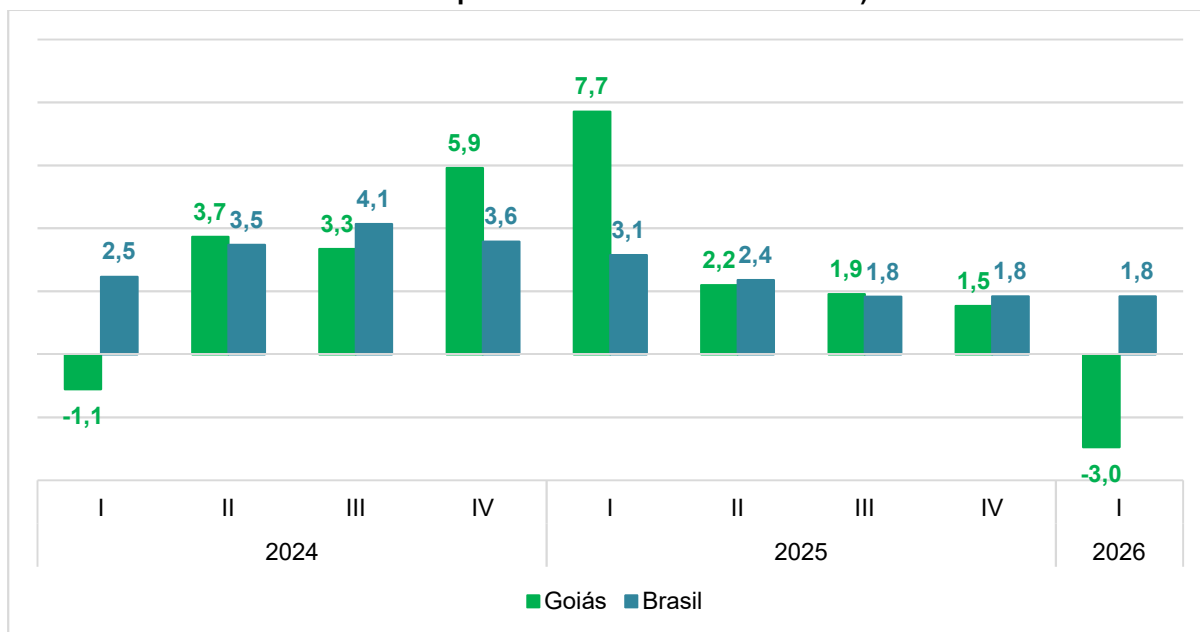
Setores/ PIB	Trimestral com ajuste sazonal	Trimestral interanual	Acumulado em 12 meses
Agropecuária	2,6	-5,5	3,4
Indústria	-3,3	0,4	1,4
Serviços	1,5	3,3	1,2
PIB	-0,3	-3,0	0,4

Fonte: elaboração própria - 2026.

Nota: a variação trimestral com ajuste sazonal refere-se à comparação entre o 1º trimestre de 2026 e o 4º trimestre de 2025. O ajuste sazonal é realizado para remover componentes sazonais e efeitos de calendário, que podem interferir na interpretação e comparação dos resultados. Já a variação trimestral interanual representa a comparação entre o 1º trimestre de 2026 e o 1º trimestre de 2025. Neste caso, não há necessidade do ajuste sazonal porque os períodos são equivalentes.

O Gráfico 1 mostra os resultados estimados para o PIB de Goiás e do Brasil a partir do primeiro trimestre de 2024. O Brasil encerrou o trimestre com taxa positiva de 1,8% e apresentou crescimento nos três setores econômicos.

Gráfico 1 – Estimativas do PIB Trimestral de 2024 a 2026 – Brasil e Goiás (comparado ao mesmo período do ano anterior – em %)



Fonte: elaboração própria com base nos dados do IBGE – 2026.

Na análise mensal, conforme a Tabela 2, são apresentados os resultados com e sem o ajuste sazonal. Os resultados do PIB, com e sem ajuste sazonal, variaram ao longo dos meses deste trimestre de 2026. Para as duas análises, somente o mês de janeiro apresentou taxas positivas de 0,9% e 1,6%, respectivamente.

Tabela 2 - PIB e setores com e sem ajuste sazonal – Goiás – janeiro a março – 2026 (em %)

Setores/ PIB	Janeiro		Fevereiro		Março	
	Com ajuste	Sem Ajuste	Com Ajuste	Sem Ajuste	Com Ajuste	Sem Ajuste
Agropecuária	0,1	-4,4	3,7	-4,0	5,1	-6,8
Indústria	-1,3	-1,8	2,3	-1,8	-0,1	-5,3
Serviços	0,5	4,2	0,8	3,4	0,5	2,2
PIB	0,9	1,6	-1,2	-3,4	-0,4	-5,4

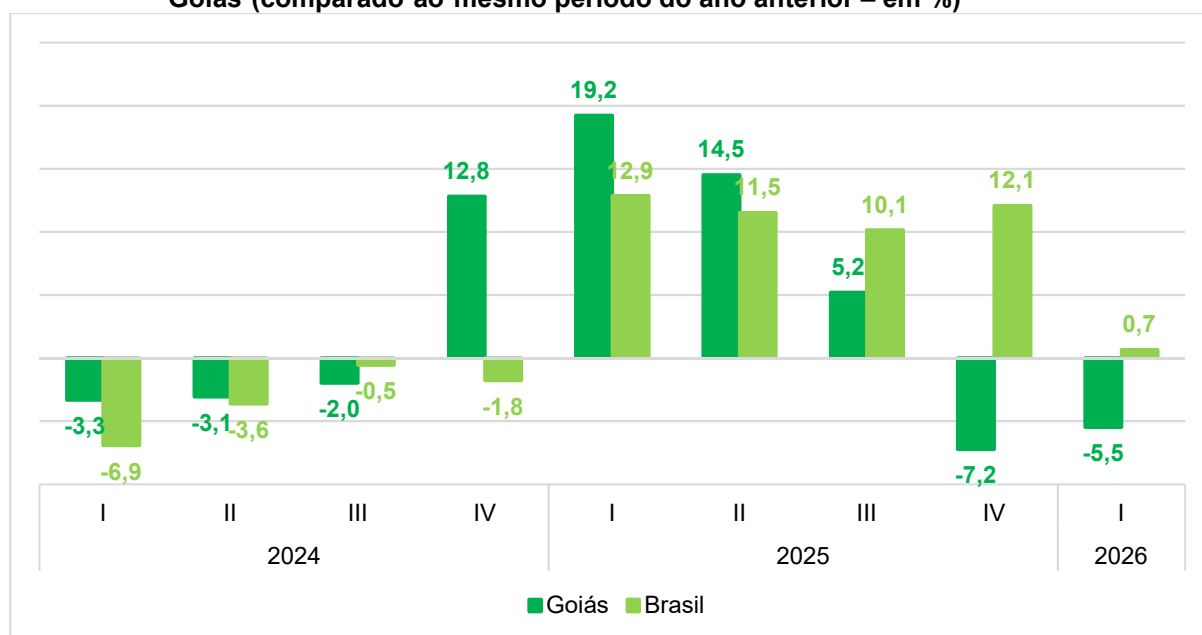
Fonte: elaboração própria – 2026.

O Brasil encerrou o primeiro trimestre com taxa de 1,1% na análise com ajuste sazonal. Nessa comparação temporal, todos os setores encerraram o trimestre com variações positivas.

AGROPECUÁRIA

No primeiro trimestre de 2026, a Agropecuária ficou com uma taxa de -5,5% em Goiás e de 0,7% no Brasil, na comparação com o mesmo período do ano anterior (Gráfico 2). O resultado goiano, no primeiro trimestre, relaciona-se com a safra recorde de grãos do ano anterior, que acarretou uma elevação da base de comparação para 2026.

Gráfico 2 – Estimativas do PIB Trimestral da Agropecuária de 2024 a 2026 – Brasil e Goiás (comparado ao mesmo período do ano anterior – em %)



Fonte: elaboração própria com base nos dados do IBGE – 2026.

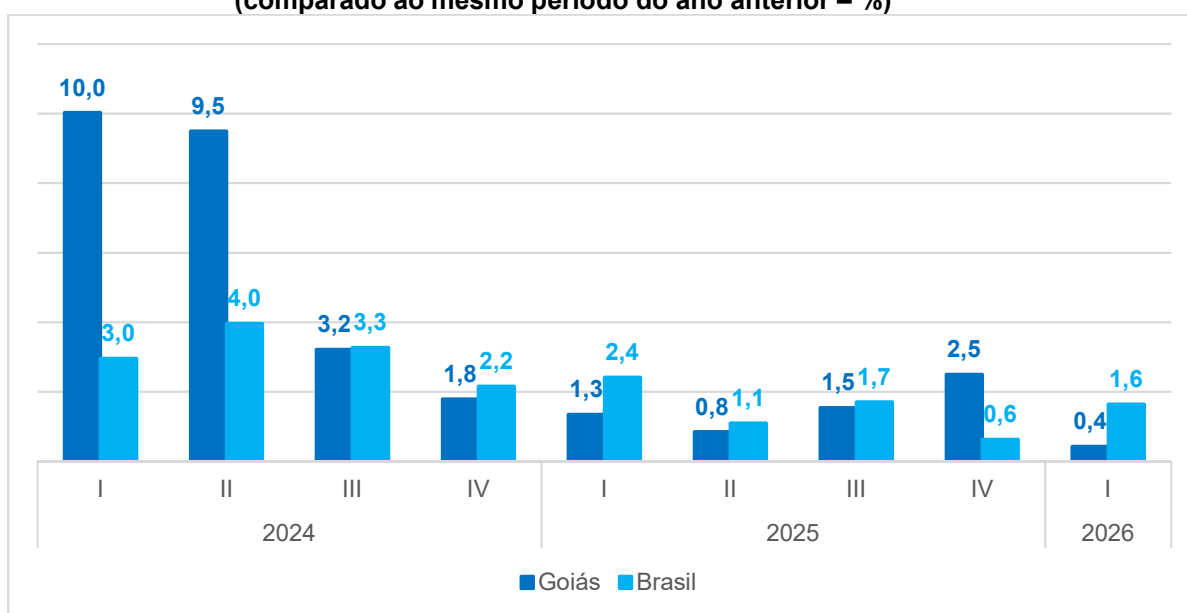
O Brasil encerrou o trimestre com uma taxa de 0,7%, impulsionada pela expectativa de aumento na produção de soja devido às condições climáticas favoráveis na maior parte das regiões produtoras.

INDÚSTRIA

A Indústria, em Goiás, cresceu 0,4% no primeiro trimestre de 2026, comparada ao mesmo período do ano anterior, enquanto no cenário nacional apresentou taxa de 1,6% para o mesmo período de análise, conforme exibido no Gráfico 3.

No cenário estadual, apresentaram crescimento a Indústria extrativa (13,6%) e a Indústria de transformação (2,0%). Os Serviços industriais de utilidade pública e a Construção civil tiveram quedas de 4,2% e 1,6%, respectivamente.

Gráfico 3 – Estimativas do PIB Trimestral da Indústria de 2024 a 2026 – Brasil e Goiás (comparado ao mesmo período do ano anterior – %)



Fonte: elaboração própria com base nos dados do IBGE – 2026.

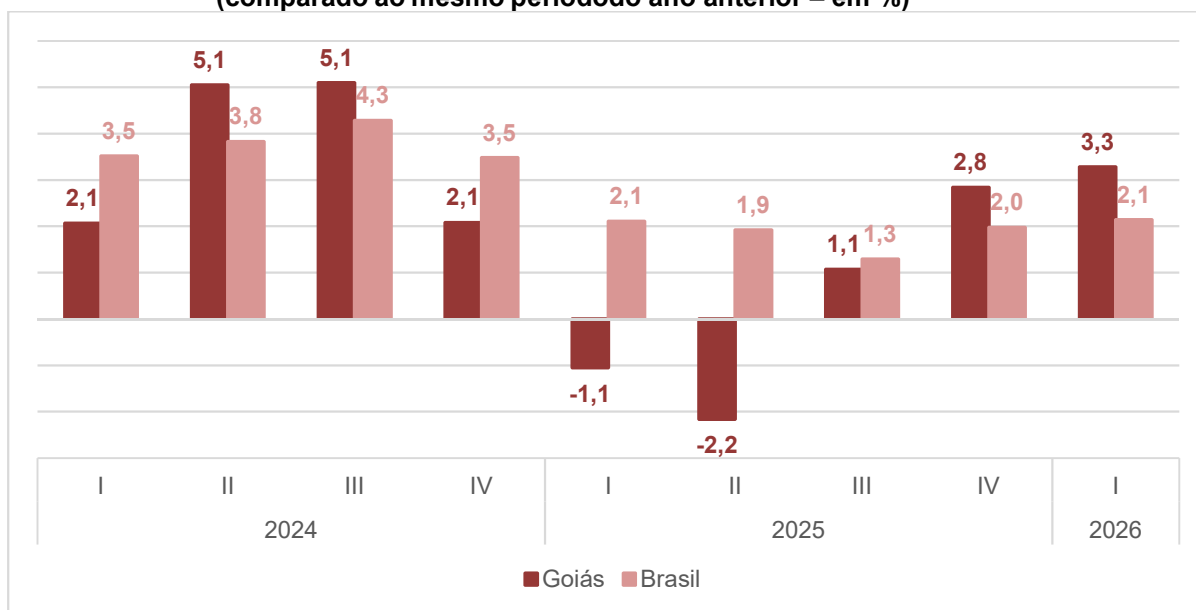
Conforme a Pesquisa Industrial Mensal (PIM/IBGE), dentro da Indústria de transformação, as atividades com as maiores taxas de crescimento acumuladas no ano foram: a fabricação de celulose, papel e produtos de papel (42,7%); a fabricação de produtos químicos (29,0%) e a metalurgia (20,5%). Por outro lado, as maiores quedas ocorreram em: fabricação de bebidas (-40,8%); fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (-14,2%) e fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (-14,0%). A fabricação de produtos alimentícios, que tem participação relevante no total da Indústria de transformação, recuou 3,0% no acumulado anual.

SERVIÇOS

O setor de Serviços cresceu 3,3% em Goiás e 2,1% no Brasil, conforme o Gráfico 4. Em nível estadual, os resultados positivos foram provenientes das atividades de outros serviços (6,3%), dos serviços de informação e comunicação (6,2%), do comércio (5,1%), dos serviços profissionais, administrativos e complementares (4,2%) e da administração pública (2,2%). As atividades de serviços prestados às famílias e as de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios recuaram no período analisado.

No Brasil, todas as atividades cresceram no setor de Serviços. Os maiores crescimentos foram nas atividades de informação e comunicação (7,6%), atividades imobiliárias (2,9%) e atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (2,8%).

Gráfico 4 – Estimativas do PIB Trimestral dos Serviços de 2024 a 2026 – Brasil e Goiás (comparado ao mesmo período do ano anterior – em %)



Fonte: elaboração própria com base nos dados do IBGE – 2026.

Na Pesquisa Mensal de Serviços (PMS/IBGE), as taxas em volume das atividades turísticas, no acumulado do ano, em Goiás e no Brasil foram de -3,7% e 0,9%, respectivamente, conforme apresentado na Tabela A3 do Apêndice.

APÊNDICE

Tabela A1 – Produção Industrial – Brasil e Goiás – 1º trimestre de 2026 (em % – Base: igual período do ano anterior)

Atividades	Brasil				Goiás			
	Jan	Fev	Mar	Acumulado no ano	Jan	Fev	Mar	Acumulado no ano
Indústria geral	0,2	-0,7	4,4	1,4	-4,6	-5,3	8,1	-0,6
Indústrias extrativas	11,8	10,1	5,0	8,8	28,0	-1,0	15,9	13,4
Indústrias de transformação	2,2	-0,3	5,7	2,6	-4,3	-5,9	6,5	-1,1
Fabricação de produtos alimentícios	1,8	6,2	2,5	3,4	-4,5	1,0	-5,1	-3,0
Fabricação de bebidas	-6,7	-14,1	1,3	-6,4	-53,8	-66,0	-10,8	-40,8
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	-1,2	-1,6	-4,4	-2,4	8,5	5,7	5,5	6,5
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-1,4	3,6	4,2	2,1	4,6	66,3	72,5	42,7
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-2,5	-6,7	1,7	-2,5	-20,7	-22,8	9,3	-14,2
Fabricação de produtos químicos	20,7	20,6	4,3	14,3	38,0	14,9	35,1	29,0
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-2,5	-2,4	2,4	-0,7	-12,3	-1,2	11,7	-0,8
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	-0,1	-2,7	-0,4	-1,1	16,2	-3,8	-28,3	-6,4
Metalurgia	-6,6	-8,2	2,7	-4,0	15,9	16,8	28,8	20,5
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-16,1	-10,9	-1,2	-9,2	-13,2	-6,0	-20,4	-14,0
Fabricação de máquinas e equipamentos	-6,1	-6,4	18,7	2,2	-46,1	13,7	51,5	4,2
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	11,8	10,1	5,0	8,8	28,0	-1,0	15,9	13,4

Fonte: elaboração própria com base nos dados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM/IBGE) – 2026.

Nota: consultas realizadas no dia 8/6/2026.

Tabela A2 – Variação do Volume de Serviços por atividades – 1º trimestre de 2026 (em % – Base: igual período do ano anterior)

Atividades	Brasil				Goiás			
	Jan	Fev	Mar	Acumulado no Ano	Jan	Fev	Mar	Acumulado no Ano
Total	3,2	0,4	3,0	2,3	0,6	-4,3	-2,0	-1,9
Serviços prestados às famílias	2,3	4,3	-1,6	1,6	-5,5	-1,3	-4,3	-3,9
Serviços de informação e comunicação	6,5	4,3	7,9	6,3	3,7	4,4	11,9	6,6
Serviços profissionais, administrativos e complementares	3,5	0,5	1,1	1,7	7,5	0,4	4,3	4,1
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	1,2	-2,5	2,0	0,3	-2,6	-12,4	-7,9	-7,9
Outros serviços	1,9	-2,8	2,7	0,6	9,0	12,5	-3,9	5,4
Turismo	5,7	0,7	-3,9	0,9	-4,3	-3,4	-3,1	-3,7

Fonte: elaboração própria com base nos dados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM/IBGE) – 2026.

Nota: consultas realizadas no dia 8/6/2026.

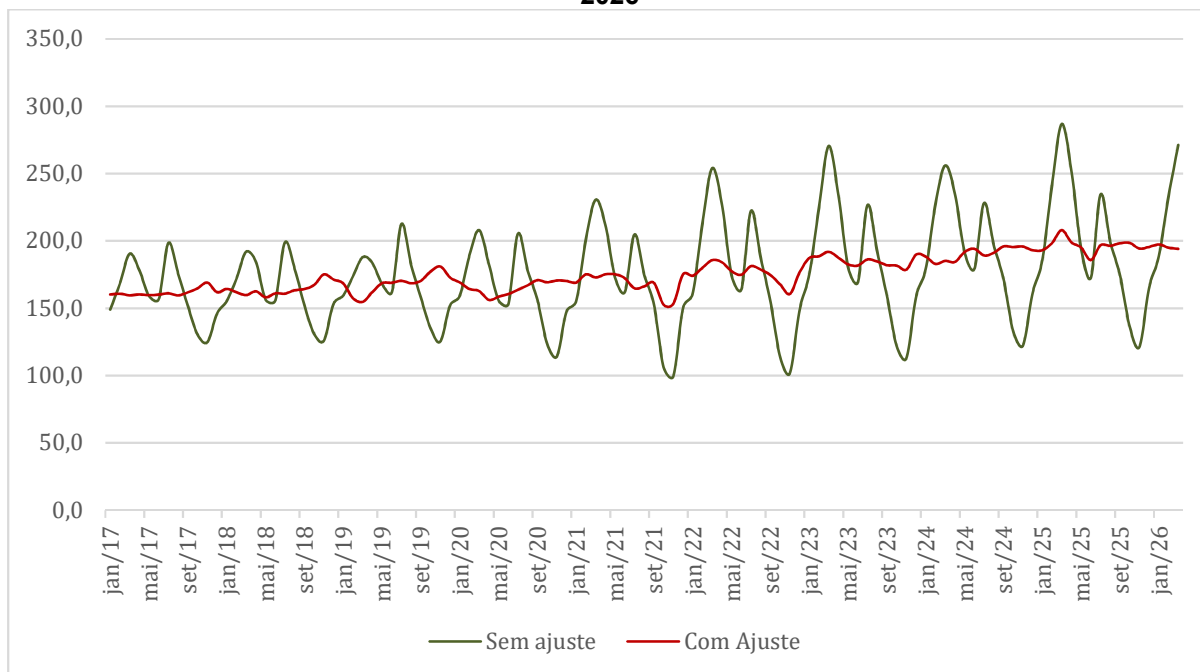
Tabela A3 – Variação do Volume de Comércio por atividades – 1º trimestre de 2026 (em % – Base: igual período do ano anterior)

Atividades	Brasil				Goiás			
	Jan	Fev	Mar	Acumulado no ano	Jan	Fev	Mar	Acumulado no ano
Varejo	2,7	0,4	4,0	2,4	3,7	3,3	7,0	4,8
Combustíveis e lubrificantes	-0,2	-0,2	7,6	2,5	7,2	19,0	21,3	16,0
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	2,7	1,8	0,9	1,8	2,3	2,5	-0,6	1,3
Tecidos, vestuário e calçados	1,4	-5,8	2,9	-0,4	6,9	-3,6	-8,1	-2,0
Móveis e eletrodomésticos	6,1	-1,4	6,8	3,9	7,3	-4,9	22,7	9,6
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	5,1	2,0	7,1	4,8	6,4	5,6	11,1	7,8
Livros, jornais, revistas e papelaria	-3,4	-4,1	10,2	-0,7	-12,2	-13,4	-2,7	-10,2
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	5,5	0,2	22,5	9,6	-19,9	-35,0	7,0	-16,3
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	1,7	-4,9	11,1	2,8	-2,3	-4,1	11,8	1,7
Varejo Ampliado	1,1	-2,1	6,5	1,9	0,8	1,1	13,4	5,2
Veículos, motocicletas, partes e peças	-3,2	-7,9	12,6	0,5	-4,4	-1,8	24,8	5,7
Material de construção	-2,6	-8,4	8,1	-1,0	-0,4	0,7	16,8	5,5
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	2,1	-1,0	8,7	3,4	3,5	0,4	12,4	5,5

Fonte: elaboração própria com base nos dados da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC/IBGE) – 2026.

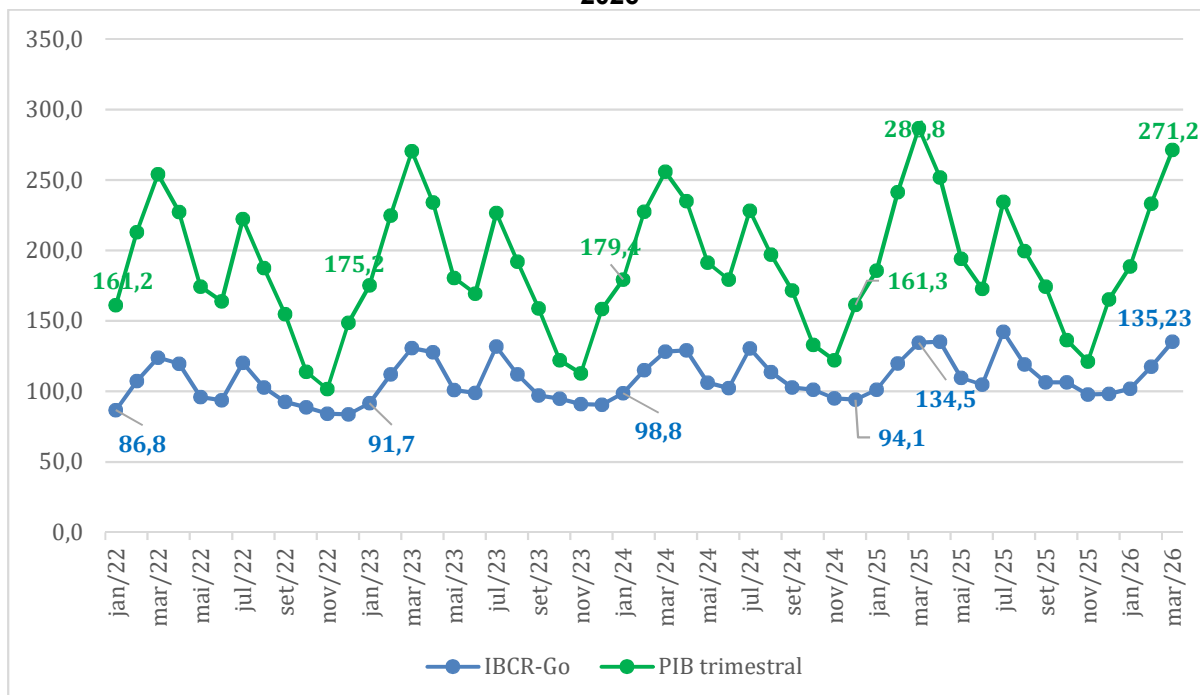
Nota: consultas realizadas no dia 8/6/2026.

Gráfico A1 – Evolução do índice do PIB mensal de Goiás com e sem ajuste sazonal – 2017 a 2026



Fonte: elaboração própria – 2026.

Gráfico A2 – Evolução dos números-índices do PIB mensal de Goiás e do IBCR-GO – 2022 a 2026



Fonte: elaboração própria do Instituto Mauro Borges (IMB/SGG) com base nos dados do Banco Central do Brasil – 2026.

